

## Ata da 2ª reunião do CONCAMPUS – IFC – Câmpus Concórdia/2014

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e quatorze, às dezessete horas, reuniram-se na sala de Reuniões do Centro Administrativo do IFC – Câmpus Concórdia, membros integrantes do Conselho do Câmpus Concórdia – CONCAMPUS, para a segunda reunião do CONCAMPUS, exercício 2014 e primeira reunião com a nova composição eleita para o biênio junho de 2014/ junho 2016. Estiveram presentes os membros Jolcemar Ferro, Gilmar de Oliveira Veloso, Agostinho Rebellatto, Brás Conte, Greice Kellen Morche, Jessica Scortegagna, Mateus Eloir Gabriel, Dirceu Rigo, Nanachara Carolina Sperb, Renato Dalla Costa, Rosane Da Silva França Lubaszewski Cavasin e Thiago Luiz Moretto. Também presentes a Bibliotecária Elisabete das Bichas Lopes e o professor Tiago Mazzutti. O Diretor-Geral do Câmpus e Presidente do CONCAMPUS, professor Jolcemar Ferro, agradeceu a presença, deu boas vindas a todos e apresentou os membros natos do CONCAMPUS, os representantes dos pais, dos discentes, dos docentes, dos técnicos administrativos e egressos. Após, leu aos presentes o artigo décimo quinto do Regimento do CONCAMPUS - das Atribuições do CONCAMPUS. Na sequencia, ficou definido que as reuniões do CONCAMPUS acontecerão nas segundas-feiras, no horário das dezessete horas. Em seguida, apresentou os assuntos da pauta: posse dos novos conselheiros; apreciação de Normativa – referente ao pagamento de multa por atraso na devolução de material retirado na biblioteca do Câmpus Concórdia; apreciação do Projeto de Criação do Curso Técnico em Informática para Internet, integrado e apreciação do Projeto de Criação do Curso de Engenharia Agrônômica. Passou então a palavra a bibliotecária Elisabete das Bichas Lopes para apresentação da minuta da **Normativa – referente ao pagamento de multa por atraso na devolução de material retirado na biblioteca do Câmpus Concórdia**: Elisabete diz que a normatização é a maneira de fazer com que o discente entregue o material emprestado, no prazo estipulado. Explica que, atualmente, as bibliotecas do IFC trabalham em rede, então todos Câmpus devem trabalhar de forma uniforme, seguindo as mesmas normas e que o Câmpus Concórdia era o único Câmpus cujo valor da multa estava abaixo dos demais. Brás Conte se manifestou favorável ao proposto, uma vez que é da opinião de que em uma Instituição de ensino deve-se estipular critérios, como parte da educação. Greice Kellen Morche, educanda do Curso de Matemática - Licenciatura, diz que como não há livros suficientes para todos, pagar a multa é a maneira encontrada para conseguir ficar um pouco mais com os livros, uma vez que a renovação só é permitida quando não houver reserva por outro aluno. Rosane fala que a normativa acaba beneficiando o aluno que tem dinheiro para pagar a multa. Jolcemar Ferro sugere que a renovação seja permitida uma única vez. Agostinho

sugere aos alunos que usem o valor que seria pago com as multas para o pagamento de cópias de capítulos dos livros. Elisabete lembra que é disponibilizada a opção da consulta local, uma vez que alguns exemplares são exclusivos para este fim. Na sequência, foi consultado aos presentes, quanto a Normativa – referente ao pagamento de multa por atraso na devolução de material retirado na biblioteca do Câmpus Concórdia, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Dando continuidade aos assuntos Jolcemar Ferro falou um pouco da expansão do IFC. Quanto aos cursos, diz que a situação do Câmpus Concórdia é bem alinhada em termos de eixos de atuação em relação aos cursos ofertados e os objetivos dos Institutos. E foi pensando em manter esse padrão, que propomos a criação de dois novos cursos, um na área de informática, que hoje é o que dá suporte a tudo, e outro na área de agronomia. Também, explicou aos novos membros como acontece os trâmites para criação de um novo curso. Na sequência, passou a palavra ao professor Tiago Mazzutti que falou aos presentes sobre o **projeto de criação do curso Técnico em Informática para Internet, integrado ao Ensino Médio**. Tiago justificou a criação do curso, ressaltando a grande quantidade de empresas da área de Tecnologia da Informação existentes em nossa região. O curso pretende se concentrar na formação de profissionais na área de desenvolvimento de aplicações para a web e dispositivos móveis, sendo que os profissionais formados estarão habilitados a desempenhar atividades voltadas para o desenvolvimento de programas de computador para a internet. Ressalta que não existe na região outro curso com esse perfil. Rosane questiona a opção que é dada ao aluno de ao final do curso realizar o estágio ou o Trabalho de Conclusão do Curso – TCC. Tiago esclarece que foi dada essa opção justamente pensando no aluno que não tem disponibilidade de tempo para realização do estágio. Greice Kellen Morche fala que trabalha na área e pode afirmar que, atualmente, não há no mercado de trabalho técnicos que sabem trabalhar nesse ramo, complementa dizendo achar bem interessante a área que o curso abrangerá. Tiago questiona se teríamos número de profissionais para atender ao novo curso. Jolcemar Ferro diz que para a fase inicial teríamos pessoal suficiente, mas precisaríamos, no futuro, de mais um técnico em informática, e quanto aos docentes, temos a garantia de novas vagas. Gilmar Veloso complementa dizendo que para o Câmpus este seria um curso com baixo custo, pois dispomos em grande parte da bibliografia, pessoal técnico, salas. Mateus Eloir Gabriel questiona se vamos ter espaço, em caso de aprovação do curso de Engenharia Agrônômica. Jolcemar Ferro fala que já estamos construindo novas salas, quanto ao refeitório, também há condições de ampliação, os alojamentos já estão sendo ampliados e, também, objetivamos usar o atual espaço da biblioteca, assim que a nova for concluída, para alocação da cantina, do DCE, do grêmio estudantil e reprografia liberando salas de aula. Não houveram outras manifestações e questionado aos presentes, o projeto de

criação do curso Técnico em Informática para Internet, integrado ao Ensino Médio, foi aprovado por unanimidade. Na sequência, Jolcemar Ferro passou para o próximo ponto de pauta que consiste na apreciação do **projeto de criação do curso de Engenharia Agrônômica**. Fala do planejamento estratégico do IFC, o qual prevê a definição de eixos de atuação por campus e a pertinência da verticalização dos cursos. Pensando nisso, entendemos que o Câmpus Concórdia atuaria prioritariamente na área das ciências agrárias, dessa forma, então, propomos a criação do curso de Engenharia Agrônômica. Também, ressalta que a estrutura montada para os cursos Técnico em Agropecuária, Medicina Veterinária, Engenharia de Alimentos, e também para as Licenciaturas, muito servirá para a Engenharia Agrônômica. Complementa falando que em quatro anos a estrutura toda do curso da medicina veterinária foi montada, nosso orçamento aumentou e, atualmente, as nossas demandas em obras já não são tantas. Então, temos todas as condições para a implantação deste novo curso. Na continuidade, passou a palavra ao professor Agostinho Rebellatto, este salientou que o essencial já foi dito, apenas ressaltou que é um desejo antigo do Câmpus, a criação do curso de Engenharia Agrônômica, também falou aos presentes, que foram pesquisados dados regionais para justificar a criação do curso. Também, ressalta que o curso oportunizará uma opção a mais aos educandos do curso técnico e falou das disciplinas que compõem a grade curricular do curso. Jolcemar Ferro também mencionou que recebemos cartas de apoio a criação do curso, de diversas entidades, dentre outras a Câmara Municipal de Vereadores, a COPÉRDIA, a EPAGRI. Nanachara questiona se o nome do curso é Engenharia Agrônômica ou Agronomia, salienta a importância de usarmos uma única denominação. Mateus Eloir Gabriel questiona como se dará a forma de ingresso no curso. Ferro diz que o ingresso se dará pelo sistema SISU/ENEM, mas que outra forma poderá ser adotada futuramente seguindo as definições superiores. Brás Conte diz que os posicionamentos foram bem colocados e que seria um desperdício não aprovar a criação do curso, também, ressaltou a importância de um curso dessa área em nosso país, pelas necessidades que temos. Não houveram outras manifestações e questionado aos presentes, o projeto de criação do curso de Engenharia Agrônômica foi aprovado por unanimidade, sendo recomendada sua aprovação. O Diretor e Presidente do CONCAMPUS, professor Jolcemar Ferro, agradeceu a presença e disponibilidade de cada um e abriu espaço para manifestações dos presentes: Renato Dalla Costa diz que observa o crescimento da disponibilidade de cursos e mão-de-obra na região, mas, em contrapartida, também a falta de mão-de-obra qualificada. Salienta que o Câmpus Concórdia é bem conceituado. Não havendo outras manifestações, o presidente deu por encerrada a reunião e eu, Ivanete Maria de Oliveira, lavrei a presente ata, que será assinada pelos presentes na próxima reunião.